



3º Encontro Internacional de Política Social 10º Encontro Nacional de Política Social

**Tema: “Capitalismo contemporâneo: tendências e desafios
da política social”**

Vitória (ES, Brasil), 22 a 25 de junho de 2015

Eixo: Pobreza e desigualdades no capitalismo contemporâneo

SERVIÇO SOCIAL E SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM JUIZ DE FORA: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS USUÁRIOS DO SUAS

**Carina Berta Moljo¹
Polyana Carvalho da Silva²
Jussara Vieira Mota³**

Modalidade de Apresentação: Pôster

Nesta pesquisa buscamos aprofundar sobre o conhecimento das classes subalternas no seu cotidiano, sobretudo, para a avaliação, monitoramento e elaboração da política pública. Para compreender as classes subalternas inseridas na condição de pobreza na sociedade capitalista é necessário entender desde uma perspectiva de totalidade do movimento histórico que lhe dá vida. Entendendo a pobreza como uma construção social transitória e mutável, fruto e parte do movimento da sociabilidade do capital. Assim, a presente pesquisa surge das indagações colocadas pela realidade concreta, em específico os sujeitos sociais que são usuários da política de assistência social no município de Juiz de Fora.

Como objetivos busca-se conhecer o usuário dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município, apreender qual o significado da assistência social para os usuários desta política, assim como analisar quais mudanças tem se

¹ Orientadora do projeto, professora associada da FSS/UFJF e Pesquisadora CNPq

² Graduanda em Serviço Social UFJF (CNPq)

³ Graduanda em Serviço Social UFJF (PIBIC-CNPq)

produzido na vida dos usuários a partir do ingresso ao SUAS e, também, analisar a dimensão da cultura e dos aspectos representativos das classes subalternas, procurando perceber qual a relação dos aspectos em comum da realidade desses sujeitos e os limites e potencialidades de mudança.

A metodologia utilizada foi a apreensão de estudos teóricos sobre as principais categorias que guiam a pesquisa sob a ótica da teoria social de Marx e uma pesquisa de campo através de observações participantes no cotidiano dos profissionais atuantes nos CRAS. Foram feitas 60 (sessenta) observações realizadas com a duração de 4 (quatro) horas cada uma. Consideramos que ao nos propormos analisar os usuários inseridos numa totalidade que conforma a sociabilidade burguesa, pôde-se contribuir para a implementação e melhoramento do SUAS em Juiz de Fora e na região de Minas Gerais, além de contribuir para a produção de conhecimento em torno dos fundamentos teórico metodológicos do Serviço Social, dentre outras possibilidades acadêmicas.

